

Nu da Páscoa ainda incomoda

LINA DE ALBUQUERQUE

A Páscoa já saiu de cartaz, mas os cartazes das roupas Pool espalhados pela cidade, que veiculam de uma forma inusitada o espírito pascoal, continuam atraindo olhares ao mesmo tempo cúmplices e recriminadores. Os ousados outdoors lançados há menos de um mês pela agência W/GGK — mostrando adolescentes nus, tendo apenas o sexo ocultado por flâmulas da Pool, abaixo dos dizeres "Gatinho(a) da Páscoa, que traz pra mim?" — reacquecem a brasa da polémica sobre a medida da utilização do corpo na publicidade.

Ao referir-se ao caso, o professor de Teoria da Comunicação da PUC-SP, Flávio Di Georgi, que participou ontem à noite do seminário sobre o desejo no Museu de Arte de São Paulo (Masp), desferiu as farpas habituais. "O capitalismo profanou alguns elementos sacrais da vida, como a erotização do corpo, em nome do deus dinheiro", disse. À uma certa altura, porém, tornou-se complacente. "A verdade estética do corpo é sempre positiva, afinal até hoje admiramos a arte grega", comparou. Inconformada com o outdoor da Pool, a advogada Maria Amélia Pereira, ouvida ontem em Perdizes, não quis saber das ponderações do professor. "Essa propaganda é ridícula e apelativa", classificou sem meios termos. "Se os modelos estivessem um pouco mais vestidos,

até o efeito erótico seria maior", sugere.

A professora de Educação Sexual do "Santa Marcelina", Lúcia Borges, que promove regularmente debates sobre sexo e publicidade nesse colégio de freiras, ataca também o que chama de "comércio do corpo". "É fácil vender um corpo bonito", acredita, "mas quero ver se os senhores publicitários sabem criar um outro tipo de mensagem mais criativa sem coisificar as pessoas", desafia.

"Essa gente é toda careta", opina o entregador de supermercado Clodomiro de Lima, 14 anos. "Os cartazes são bonitos,

principalmente o da moça, e não têm nada de mais." Ontem, ele se divertia mostrando os lugares em que o da rua Cardoso de Almeida outdoor foi cortado: "Rasgaram o selo sobre o sexo, tentando ver melhor o corpo", disse.

Em defesa do seu produto, o diretor de arte da W/GGK, Gabriel Zellmeister, explica: "Quisemos fazer uma propaganda mais moleca do que propriamente erótica". Segundo ele, o público da Pool, jovens entre 15 e 25 anos, não está preocupado com a omissão da mensagem religiosa e encara a nudez com naturalidade.



Luis Antônio Costa/AE

O outdoor da discórdia: nudez encoberta por flâmulas

ESTADO 12.04.89

pos". O documento admite a existência de dificuldades de relacionamento entre a Pastoral da Terra e as dioceses e propõe critérios para uma convivência pacífica. "Uma CPT só terá validade se seu trabalho se situar dentro das diretrizes da igreja no Brasil", recomenda o texto.

"Estão ocorrendo alguns desentendimentos entre a CPT e os bispos. Muitas vezes, o organismo realiza suas atividades dentro de uma diocese, sem o conhecimento de autorização

ou de pendência sindical nas ocupações.

Para o padre jesuíta Francisco Ivern, diretor do Ibrades, trata-se do estabelecimento de critérios para uma atividade fundamental da Igreja brasileira. "Deixamos claro que a ocupação pode ser moralmente justificável, em vários casos. Parcelas da população em extrema pobreza não devem ser perseguidas por pleitearem a divisão de grandes latifúndios, muitas vezes improdutivos", explicou.



O povo espera no

Aparição

Duas mil pessoas juram ter visto a santa, que já foi gravada em vídeo mas não fez milagres

FLAVIO LAMAS

ITATIBA — Antes de começar a percorrer os 100 metros entre a casa da zeladora e a residência paroquial, o padre José Messias Moreira se despediu e de relance, olhou para a cruz do alto da única torre da Igreja de São Bento, na Vila Cruzeiro, em Itatiba, região de Campinas. Mal acreditou no que via: a imagem de Nossa Senhora Rosa Mística estava refletida, cintilante e com muito brilho, na base da cruz, uma pirâmide de acrílico. O padre parou no portão e, com a voz entrecortada, chamou Olívia Lazarini, que estava na sala com os filhos e netos. Em segundos, já havia 12 pessoas na rua, chorando e rezando com os olhos fixos na imagem.

Essa primeira aparição, que teria ocorrido no dia 22 de março, Quarta-Feira Santa, segun-